



### Produção do milho RR/LL submetido a aplicação de glyphosate e glufosinato de amônio

Fabio Henrique Krenchinski<sup>1</sup>, Cristian Natalino Zanfrilli de Souza<sup>2</sup>, Alfredo Junior Paiola Albrecht<sup>3</sup>, Leandro Paiola Albrecht<sup>4</sup>, Katle Samaya Wobeto<sup>5</sup>, Danilo Morilha Rodrigues<sup>6</sup>, Luisa Carolina Baccin.<sup>7</sup>

Universidade Federal do Parana - Setor Palotina<sup>1</sup>, Universidade Federal do Parana - Setor Palotina<sup>2</sup>,  
Universidade Federal do Parana - Setor Palotina<sup>3</sup>, Universidade Federal do Parana - Setor Palotina<sup>4</sup>,  
Universidade Federal do Parana - Setor Palotina<sup>5</sup>, Universidade Federal do Parana - Setor Palotina<sup>6</sup>,  
Universidade Federal do Parana - Setor Palotina<sup>7</sup>

A tolerância a herbicidas está entre os eventos transgênicos empregados na cultura do milho, especificamente neste caso a tolerância aos herbicidas glyphosate e glufosinato de amônio. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da aplicação isolada ou associada dos herbicidas glyphosate e glufosinato de amônio, quando aplicados em pós emergência, perante ao desempenho produtivo do milho Roundup Ready® e Liberty Link®. O experimento foi realizado a campo no município de Palotina-PR, na safra 2015/16. O delineamento experimental empregado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos foram: T1: Controle; T2: Glyphosate (1080 g.e.a ha<sup>-1</sup>); T3: Glufosinate (500 g.i.a ha<sup>-1</sup>); T4: Glyphosate (2160 g.e.a ha<sup>-1</sup>); T5: Glufosinate (1000 g.i.a ha<sup>-1</sup>); T6: Glyphosate (1080 g.e.a ha<sup>-1</sup>) + Glufosinate (500 g.i.a ha<sup>-1</sup>); T7: Glyphosate (2160 g.e.a ha<sup>-1</sup>) + Glufosinate (500 g.i.a ha<sup>-1</sup>); T8: Glyphosate (1080 g.e.a ha<sup>-1</sup>) + Glufosinate (1000 g.i.a ha<sup>-1</sup>); T9: Glyphosate (2160 g.e.a ha<sup>-1</sup>) + Glufosinate (1000 g.i.a ha<sup>-1</sup>), o híbrido de milho utilizado foi o 2B810 que contém as tecnologias RR/LL. Foram avaliados a massa de 100 sementes (gramas) e a produtividade (kg ha<sup>-1</sup>). Os dados foram submetidos a anova e quando significativos, as médias dos tratamentos foram analisadas pelo teste de média Tukey (p≤0,05). A massa de 100 sementes não apresentou diferença significativa entre os tratamentos, ou seja, não foi alterada pela aplicação dos herbicidas de forma isolada ou associada. Da mesma forma para a produtividade do milho RR/LL a aplicação de glyphosate e glufosinate, isolada ou associada, não apresentou diferença significativa entre os tratamentos, demonstrando que o híbrido 2B810 não sofre interferência dos herbicidas utilizados, mesmo nas maiores doses. Assim a tanto a aplicação isolada ou associada dos herbicidas pode ser utilizada como prática para o controle de plantas daninhas na cultura do milho RR/LL.

**Palavras-chave:** Zea mays, produção, transgênico, herbicidas